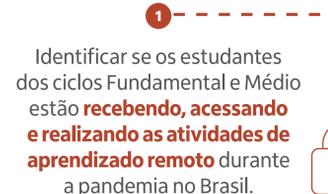




# Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias

**ONDA 2** junho/2020  
**AMOSTRA NACIONAL**



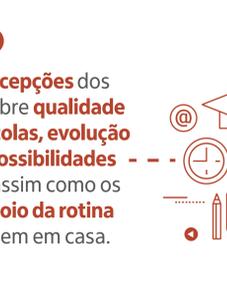
**PESQUISA REALIZADA POR** Itaú Social, Fundação Lemann, Imaginable Futures e Datafolha  
**APOIO TÉCNICO** Organização Conhecimento Social



## OBJETIVOS

### 1

Identificar se os estudantes dos ciclos Fundamental e Médio estão **recebendo, acessando e realizando as atividades de aprendizado remoto** durante a pandemia no Brasil.



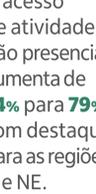
Mapear as **dificuldades enfrentadas** pelos estudantes em relação a **acesso, rotinas, motivação e aspectos emocionais**.



Identificar **percepções** dos responsáveis sobre **qualidade do apoio das escolas, evolução nos estudos, possibilidades de abandono**, assim como os **desafios no apoio da rotina** de aprendizagem em casa.



## ESTRUTURA E METODOLOGIA DA PESQUISA



### UNIVERSO

Pais ou responsáveis de estudantes de escolas públicas municipais e estaduais brasileiras, com idade entre 6 e 18 anos, dos anos iniciais e finais e Ensino Médio, entrevistados via telefone.



### AMOSTRA

Proporcional às matrículas do Censo de Educação 2019. Representativa por região.



## ACESSO AOS CONTEÚDOS

O acesso de atividades não presenciais aumenta de **74% para 79%**, com destaque para as regiões N e NE.

Aumento expressivo nos anos iniciais.



**74%** → **79%**

**70%** → **79%**

**84%**

BASE: estudantes (1.518 entrevistas).

## EQUIPAMENTOS E ACESSO À INTERNET SÃO SUFICIENTES PARA AS ATIVIDADES?

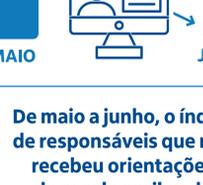
**42%** consideram que internet e equipamentos que têm em casa **NÃO SÃO SUFICIENTES** para as atividades.

**80%** acesso via celular

Nas regiões Norte (49%) e Nordeste (51%) os índices são mais altos.

Numa diferenciação mais clara dos tipos de acesso por equipamento (celular, computador, TV e rádio) nessa onda, o acesso via celular chega a **80%** no Ensino Médio, e corresponde a **66%** dos acessos totais.

### Quanto maior o número de estudantes por residência maior o índice de insuficiência

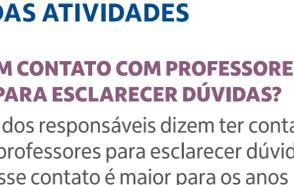


BASE: responsáveis (1.028/1.018 entrevistas).



## COTIDIANO DAS ATIVIDADES

**TEMPO DEDICADO ÀS ATIVIDADES** não teve alteração.



De maneira geral, **71%** dos alunos dedicam de uma a **três horas** por dia aos estudos, e **29% mais de três horas**.



## ORIENTAÇÕES AOS RESPONSÁVEIS

### ORIENTAÇÃO PARA AS ATIVIDADES

**47%** em maio e **44%** em junho. De maio a junho, o índice de responsáveis que não recebeu orientações da escola oscilou de **47% para 44%**.

No Ensino Médio diminuiu o índice dos que não receberam orientações, embora tenham se mantido como maioria.

Entre os que não receberam orientações das escolas é menor o percentual nos anos iniciais.



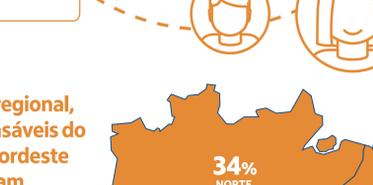
BASE: Estudantes com atividades para fazer em casa (1.143/1.261 entrevistas).



## COTIDIANO DAS ATIVIDADES

### TEM CONTATO COM PROFESSORES PARA ESCLARECER DÚVIDAS?

**62%** dos responsáveis dizem ter contato com professores para esclarecer dúvidas; esse contato é maior para os anos iniciais e menor no Ensino Médio.



BASE: Responsáveis por estudantes com atividades para fazer em casa (847 entrevistas).



## DESAFIOS DA ROTINA DE ESTUDOS



A **falta de motivação** dos estudantes para as atividades em casa passou de **46% para 53%**.



O índice dos que percebem **dificuldade na rotina** das atividades em casa passou de **58% para 61%**; **esse índice chega a 67% entre os que têm 3 ou mais estudantes na casa**.



O medo de **desistir da escola** permaneceu em 31%; **esse índice chega a 38% entre os que têm 3 ou mais estudantes na casa**.



## MEDIAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

### PRINCIPAL DIFICULDADE

Para os responsáveis no apoio das atividades

Dificuldades de acesso à internet **22%**

Falta de orientação das escolas **20%**

Para os estudantes do Ensino Médio

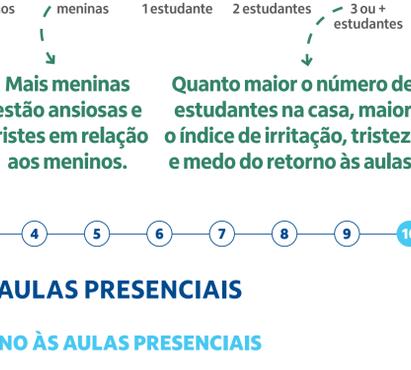
Falta de orientação por parte de professores **23%**

Para os anos iniciais

Acesso à internet **23%**

Em nível regional, os responsáveis do Norte e Nordeste maiores dificuldades pelo acesso à internet (34% e 28% respectivamente).

Enquanto a falta de orientação da escola e professores é uma dificuldade mais frequente no Sudeste (25%).



BASE: responsáveis estudantes com atividades para fazer em casa (847 entrevistas).

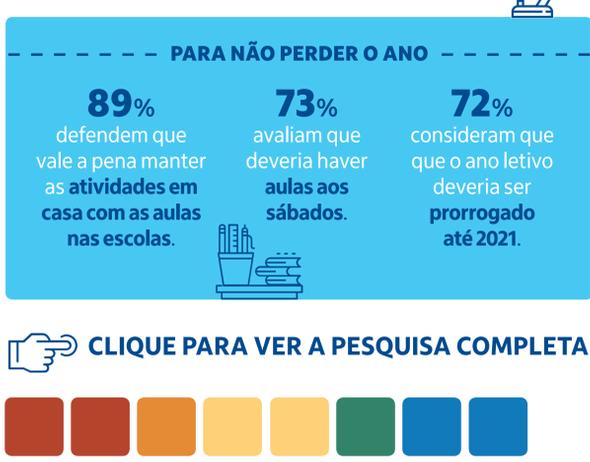
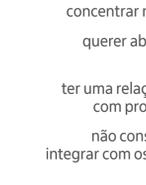


## SITUAÇÃO PSICOLÓGICA DOS ESTUDANTES

### PERCEPÇÃO SOBRE OS SENTIMENTOS DOS ESTUDANTES NA PANDEMIA

Durante o confinamento em casa, **64%** dos estudantes estão **ANSIOSOS**.

**45%** dos estudantes estão **IRRITADOS**.



Mais meninas estão ansiosas e tristes em relação aos meninos.

Quanto maior o número de estudantes na casa, maior o índice de irritação, tristeza e medo do retorno às aulas.



## RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

### MEDO DO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

**87%** temem que os alunos contraiam Covid-19 quando as aulas presenciais forem retomadas.

**23%** temem pelo abandono da escola.

O medo de não conseguir acompanhar o volume de atividades e aulas é maior entre os estudantes mais vulneráveis.



### PARA NÃO PERDER O ANO

**89%** defendem que vale a pena manter as atividades em casa com as aulas nas escolas.

**73%** avaliam que deveria haver aulas aos sábados.

**72%** consideram que o ano letivo deveria ser prorrogado até 2021.

**CLIQUE PARA VER A PESQUISA COMPLETA**



PESQUISA REALIZADA POR



APOIO TÉCNICO

